

COMUNIDADE EMANUEL

Missão em Niterói - RJ - Brasil - 29 de abril de 2007

COMO SER CRISTÃO NO MUNDO

Partilha com Grupo de Jovens

Introdução

- Apresentação. A apresentação mostra que vivemos os mesmos conflitos;
- Tenho origem em grupo de jovens e por isso me sinto à vontade para estar no meio dos jovens;
- Importância dos grupos de jovens da vida da igreja;
- “Jovem apóstolo de jovem” (João Paulo II).

O que é SER cristão e COMO ser cristão?

- O que é ser cristão? Crer em Jesus Cristo, ser batizado, viver seus ensinamentos...
- O foco da discussão não deve estar em SER, mas em COMO ser.
- “O ENTE está no Ser”. (Heidegger - Filósofo alemão século XX).
- Adianta ser cristão sozinho? Por isso o foco da nossa partilha será “como ser cristão no mundo”. O grande desafio é como seremos bons cristãos na nossa família, na nossa escola, entre nossos amigos, na nossa sociedade.
- “Jovens do mundo inteiro, é dentro dos caminhos da existência cotidiana que podereis encontrar o Senhor” .

(João Paulo II – Encontro com os jovens – Paris – 1997)

- Basicamente, podemos adotar duas posturas diferentes de como ser cristão:

1) Abordagem da Moralidade Excessiva - Pregar o que é correto baseando-se numa teologia autoritária. Por exemplo: Não devo sentir ódio. Por quê? Porque o ódio não é um sentimento bom. Não esclarece, não cativa. Perigo de se tornar um cristão “carrancudo”, o ‘cristão da sexta-feira santa’, do senhor morto, da cara fechada.

2) Abordagem do Amor – Ser testemunha da esperança. Ser testemunha do amor de Deus. Testemunho da felicidade, apesar das dificuldades do dia a dia.

- Obviamente que renegando a abordagem da moralidade excessiva não podemos passar a falsa idéia de tudo aceitar. Perigo da tibieza.

O que o mundo oferece ao jovem?

- Vivemos onde tudo se pode. Parece que de uma hora para outra os fins passaram a justificar os meios.

- Era da superficialidade das relações.

- A sociedade atual vive num contexto de secularização onde muitos dos nossos amigos ou colegas vivem como se Deus não existisse ou se deixam atrair por formas irracionais de religiosidade.

- Vivemos numa sociedade que utiliza o homem como meio e não como fim.

- “Nunca trate uma pessoa como um meio, mas sempre como um fim”.

(Kant - Filósofo prussiano – século XVIII)

- Vivemos em meio a um relativismo exacerbado que prega o fim de todas as verdades absolutas.

Frente a esta realidade, como ser cristão?

- Frente a isso precisamos ter coragem e sermos jovens autênticos. Como diz JP II, “dar testemunho de Cristo na sociedade contemporânea e tornar-se construtores da civilização do amor e da verdade”.

- Quatro aspectos fundamentais de **COMO** ser cristão no mundo de hoje:

- 1) Encontro pessoal com o Cristo;
- 2) Estar no mundo sem ser do mundo;
- 3) Testemunho;
- 4) Caridade;

1) Encontro pessoal com o Cristo

- “Os cristãos não são discípulos de um sistema filosófico: são homens e mulheres que fizeram, na fé, a experiência do encontro com o Cristo”

- O encontro com o Cristo é o elemento de transformação. Exemplo do encontro de Saulo com o Cristo no caminho de Damasco.

- Buscar momentos para este encontro pessoal com o Cristo. Oração, adoração, momentos de silêncio.

- Citar as dificuldades práticas para o jovem encontrar espaços para estes momentos.

- Não devemos ser advogados de Deus, mas amigos de Deus.

- Somente o encontro pessoal com Cristo nos possibilita a plena vivência do amor Dele por nós.

2) Estar no mundo sem ser do mundo

- Estamos no mundo! Deus não quer que vivamos nossa santidade fora do mundo;
- “Ninguém acende um candeeiro para colocá-lo embaixo da mesa”;
- Se estamos no mundo é para sermos luz para os que estão entre nós. É fundamental sermos “sal para a terra e luz para o mundo”;
- Estar no mundo sem pertencer ao mundo é especialmente importante para nós jovens. Jesus não nos pede que percamos a nossa identidade de jovem, mas que assumamos nossa identidade de jovem cristão;
- Precisamos santificar nossas relações. Isto é estar no mundo sem ser do mundo;

3) Testemunho

- Alegria e força do Testemunho. (1 Jo, 1-4);
- “As palavras comovem, mas os exemplos arrastam” e “muitas vezes somos o único evangelho que nosso irmão lê”;
- O vital importância o nosso testemunho na nossa escola, na nossa família e entre os nossos amigos;
- Muitas vezes o testemunho mais difícil de se dar é dentro da nossa própria família;
- O que se diziam dos primeiros cristãos? “Vejam como eles se amam!”
- Santo Agostinho dizia sobre o salmo ‘cantai ao Senhor um cântico novo’: “Quereis cantar louvores a Deus? Sede vós mesmos o que cantais! Vós sois o vosso louvor se viverdes bem!”

4) Caridade

- “A caridade cobre uma multidão de peados” (1Pe 4,8);
- “A fé sem obras é morta” (Tg 4, 17);
- Uma forma efetiva de ser cristão no mundo é viver a caridade;
- A caridade transcende as questões materiais. A principal caridade é a caridade espiritual. Nosso mundo está cada vez mais sedento de caridade de tempo, de atenção, de ajuda, de caridade da palavra de Deus;
- Essa caridade caracteriza a luta contra o mal da superficialidade que assola a sociedade atual;
- Busca do amor fraterno;

Conclusão

- Como estamos partilhando nossas próprias vidas, não posso dar-vos conclusões. Somos todos irmãos. Caminhamos juntos! Simplesmente, o que gostaria de deixar a vocês é a exortação do Papa João Paulo II (abaixo) para sempre termos coragem de buscar o Cristo e testemunhá-lo ao mundo!
- Como dizemos na comunidade: “ALEGRIA, ELE ESTÁ VIVO!”
- “Caríssimos jovens, como os primeiros discípulos, segui Jesus!! Não tenhais medo de aproximar-vos Dele, de passar a entrada de Sua casa, de falar com Ele face a face, como se convive com um amigo. Não tenhais medo da vida nova que Ele vos oferece: Ele mesmo dá-vos a possibilidade de acolhê-la e de a pôr em prática, com a ajuda da Sua graça e o dom do Seu espírito”

(João Paulo II)